

que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das sessões da Câmara Municipal de Bujaru, em 28 de setembro de 2017.

Presidente: Jaime Veras da Silva

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza

2º Secretário: Alan F. M. Mateiro

Câmara Municipal de Bujaru
Ata da Sessão Ordinária, do 2º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 19 de outubro de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Presidente: Jaime Veras da Silva

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza

2º Secretário: Alan F. M. Mateiro

Em 26/10/2017

Presidente

Por dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Palácio Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos trabalhos o vereador Jaime Veras da Silva, na 1ª Secretaria o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretaria o vereador Alan Francisco Martins Monteiro, e mais os vereadores João Gomes de Vasconcelos Filho, Edson Lima Rodrigues, Raimundo Nascimento Rocha, Gilberto Rodrigues Bastos, Débora Brenda Bezerra Marques, José das Chagas Faro, Maria Nilza Bitencourt da Silva, e Ozil Siqueira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, solicitando ao 1º Secretário a leitura do Expediente em Pauta que constou do seguinte: Ofício Circular nº 10/17 - Senador Ypater Barbalho; Of. nº 17/17 - Secretaria Municipal de Finanças; Of. nº 178/17 - INB; Of. nº 107/17 - SEMMA; Of. 41 e 47/17 - Sintapp; Of. nº 02/17 - Ser. Nika; Of. nº 01/17 - Ser. João; e a ata da Sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 11 x 0, com a retificação do verba-

do Sr. Jaime Sivas, que parece a cometer que a reunião aconteceu no Hotel Mirtil. Em seguida o Presidente franqueou a palavra à Tribuna Popular, e dela usou o Sr. Jomiraldes representando o Sintepp, que agradeceu a oportunidade e cumprimentou a todos, para então parabenizar esta Casa de Deuses, que se empenhou bastante para melhorar a segurança pública do município, e podemos observar que amenizou a violência; comentou que o Sintepp sempre que pode, está presente acompanhando as pessoas, e prestigiando os trabalhos dos vereadores; no meio disso que o motivo que trás o Sintepp a esta sessão, é algo muito sério, pois foram os servidores da Educação, surpreendidos com cortes de gratificação e salário família, medidas tomadas sem comunicar aos servidores previamente; disse que após o ocorrido, o Sindicato em Assembleia, decidiu reunir com o governo, que reconheceu o erro, mas não corrigiu, e logo o Sindicato optou pela greve geral dos servidores; na oportunidade disse que o Sindicato considera o governo intransigente, cometendo erros absurdos em sua gestão por influência de outras pessoas, prejudicando várias categorias envolvidas; comunicou que em conversa com o Prefeito, o mesmo comprometeu-se em reparar o erro num prazo de oito dias, pois os servidores estão amparados por lei, sendo que o Procurador da Prefeitura reconheceu o "imchaço" na Folha de Pagamento, onde o Prefeito está gastando mais do que deve, o que se considera improbidade administrativa, que pode gerar cassação de mandato; informou ainda que o Recurso do Fumdele deve ser comprometido com no máximo 65% para Folha de

pagamento, sendo o restante para as outras necessidades²⁵ das
escolas, mas no cenário atual a Folha ultrapassa
os 100% do recurso, devido o grande número de
servidores contratados, num total de 439 servidores
contratados; deixou bem claro que o Sintepp não é
contra os contratados, mas deve acontecer com respon-
sabilidade, e conforme as necessidades; e finalizou
dizendo que o Sindicato almeja o apoio desta Casa
que em sua composição há três professores e q-
ueredita que estejam apoiando a categoria. Mesquita
disse, por a Tribuna Popular e St. Bredo também re-
presentando os professores, que agradeceu a oportunidade
de dizendo que num sempre os professores não estã-
nas sessões, devido estarem em sala de aula, ju-
gando, e que hoje estão presentes devido estarem
em greve, por irresponsabilidade do governo, que
reconheceu que errou, então deve corrigir; apurou
para esclarecer que o limite do repasse para
gastos com a folha, é no máximo 65%, pois
quando ultrapassa, penaliza os servidores, que é o
que aconteceu, e a solução é cortar as grandes
vantagens primeiramente, como por exemplo, os
servidores Jefferson, João e Evaron, estão na Folha
de pagamento dos professores, sendo que o único
que está em sala de aula é o professor Evaron
na oportunidade, disse que o Diretor de Ensino
recomendou a não fazer a greve para não de-
prometer os dias letivos, sendo que as aulas não
iniciaram no início de fevereiro por culpa do
governo, pois os professores estavam à disposição
nas escolas, então em todo momento quem
foi o governo e não os professores; e finalizou
dizendo que vão até onde der, porque são profes-
sores e pais de famílias vira-latas que vivem

respeito. Prosseguindo, usou a palavra o vereador
João Faro, que agradeceu à Deus e cumprimentou
aos demais, para logo comentar sobre a Rua
Raimundo Carrura, na qual reside, e desde que
assumiu seu mandato, organizou um mutirão
com os moradores, fizeram a limpeza, e o
entulho não foi coletado, e logo solicitou que
fosse enviado um ofício ao Prefeito, solicitando
a retirada do entulho da referida rua, pois
sofre cobranças por ser um vereador da rua;
e encerrou sua fala, dizendo ser um repre-
sentante do povo, e se dispôs a colaborar
com o Ginlepp no que for preciso, e solicitou
que os vereadores sejam convidados a participar
das assembleias do Sindicato. Dando continuidade
usou a palavra o vereador João Vasconcelos, que pau-
dou à todos, para logo falar sobre o traba-
lho dos vereadores e testemunhar da atuação
desta Casa, onde esteve andando pelo município
em especial na comunidade Yaramdua, que
apesar de todas as dificuldades e distância,
onde não há agricultura, saneamento básico
e saúde, mas há uma escola e educação;
na oportunidade comentou sobre a segurança
pública, onde observou que depois de um mês
voltaram a acontecer alguns fatos trágicos,
e sugeriu que voltem a discutir com as autori-
dades competentes; disse de outro lado ver um
impasse na administração especialmente na educa-
ção, dado pela falta de observação às leis que
regem no município; disse que a Lei do PCCR
aprovada em sua legislatura anterior, e foi
discutida e orientada pelo assessor jurídico da
época, e devido algumas controvérsias entre as

dis, e porisso ha quem entenda que a Lei
permite cortes; no ensejo disse que a categoria deve
esperar parceria quanto a observação das leis, e
pediu que não o considere representante do gover-
no, porque foi eleito para representar o povo;
ainda no ensejo, disse que a Câmara não foi
comunicada dos cortes, portanto não tem como con-
cordar; informou que antes de um mês de atuação
nesta casa, solicitou oficialmente a realização do
concurso público; e finalizou dizendo que o
diálogo prevaleça e acima de tudo baseado nas
leis. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Edson
Rodrigues, que após cumprimentos iniciais, paraben-
izou a todos pelo dia do Professor que foi dia 15, e
narrou um texto em homenagem aos professo-
res, e disse que as lutas continuam sempre; na
oportunidade, disse que infelizmente quando um ve-
reador assume seu cargo, ganha mais inimiza-
das do que amizades; disse ter achado uma falta
de respeito à categoria os cortes, que deveriam come-
çar pelo "alto escalão", e devem ser previamente
comunicados; comentou que em nosso país, é
considerado o pior para exercer o cargo de
professor, pois são assassinados, agredidos e
desvalorizados; quanto a educação, disse acreditar
que a união irá trazer as conquistas, e tem
certeza que esta Casa está com os professores. Em
seguida, usou a palavra o vereador Alan Montano
que cumprimentou a todos, para então solicitar
requerimento para a limpeza e iluminação
dos cemitérios do município, haja visto que
se aproxima o dia de finados; na oportuni-
dade, disse ser a favor da classe dos traba-
hadores, principalmente bjuatenses, e disse que

ajudou o Prefeito a se eleger, mas jamais viria para a Câmara prejudicar com os servidores do Município; disse que infelizmente este ano os professores não tiveram motivos para comemorar o dia do professor, com a surpresa dos cortes, que deveriam acontecer nos vencimentos de outros, pois há desvio de funções absurdos, pessoas que estão na folha de pagamento da educação, ganhando 3 mil reais para abrir porta de gabinete; e finalizou sua fala dizendo que enquanto for vereador, irá defender a classe dos trabalhadores, e que está para dar apoio aos professores que fazem todo esforço para educar nossos filhos, e devem ser valorizados e respeitados. Continuando, usou a palavra a vereadora Maria Nilza, que após cumprimentos iniciais, informou que está encaminhando as comissões dos Projetos de Lei de sua autoria, que já são Leis Federais, um é a consultório itinerante para atender a dependentes químicos, e um outro determinando que determine um prazo de cinco dias para atendimento médicos e exames, para idosos acima de 60 anos; isso porque sempre tem prazer em ajudar o próximo, e vê o sofrimento das pessoas com a demora para conseguir consultas e exames; na oportunidade agradeceu as palavras do Sintopp em reconhecimento aos trabalhos desta Casa, e disse que também fazia parte da legislação que aprovou a Lei do PCCR, na época o Projeto foi muito discutido e instruído pelo assessor jurídico, e após suposição de que é inconstitucional, estudou e analisou, e não encontrou qualquer erro; e encerrou sua fala

deixando seu repúdio aos cortes no salário dos servidores. Continuando, usou a palavra o vereador Jefferson Souza, que após congratular-se com os presentes, disse estar sentindo a ausência dos servidores do apoio, e disse que quando há um erro, é necessário que se corrija; no ensejo comentou que uma gestão do Ex-Prefeito Elvino foi feito um contrato com o Cartório Eleitoral, para se abrir um posto de atendimento em nossa cidade, mas que para se concretizar é necessária a contra partida do município, e por isso encaminhou um ofício ao Prefeito para providenciar o andamento do contrato, haja visto que é de suma importância para a população bujaruense, e que há um prazo para efetivar o contrato; ainda na oportunidade, disse ser Professor efetivo, e exige respeito como respeito a todos que estão presentes, atualmente trabalha na Secretaria de Educação e recebe pelo trabalho que lá exerce; no ensejo, disse que a gratificação e o salário família, são garantidos por Elei, e tem certeza que os cortes serão que ser devolvidos; disse ainda, que o Prefeito tem o dever de prestar um bom serviço à população bujaruense, que por sinal garante que irá repor o dinheiro descontado, e afirmou que não sabia do que estava acontecendo, por isso acredita que o Prefeito está mal assessorado; disse que torna preocupante o comprometimento do 13º salário dos servidores, e que em seu entendimento o PCCR deve ser reformulado com urgência; e finalizou sua fala afirmando que esta casa jamais foi informada dos cortes, e não compactua com os erros da administração, e que jamais ficará contra

a classe dos Professores. Dando continuidade, usou a palavra o vereador Ozil Siqueira, que após saudar a todos, solicitou um requerimento verbal solicitando a recuperação do Ramal da Comunidade São José, próximo a Comunidade São Raimundo; solicitou através de ofício a Reforma do Mercado e não foi atendido, pois cabe ao Executivo executar, como vários outros ofícios e requerimentos que não há se quer resposta; e encerrando deixando seu apoio ao Sinterp, e os parabenizando pela atitude, pois deram lutar pelo que é do direito por lei, e que foi eleito para lutar pelos direitos do povo, e jamais irá se calar ou se omitir diante das falhas da administração. Prosseguindo, usou a palavra a vereadora Débora Marques, que após saudar a todos, disse que é visível a desvalorização dos Professores, e que os cortes são injustos, e sugeriu que os servidores aguardem o prazo estipulado pelo Prefeito; e finalizou dizendo que por Prefeito ou Vereador é passageiro, mas o Professor ficará. Continuando, usou a palavra o vereador Gilberto Rodrigues, que cumprimentou aos demais, para logo dizer a todos que jamais ficará contra os Professores, e que esteve com o Prefeito questionando os cortes, e o mesmo o garantiu que se estiver errado irá corrigir, e a Câmara com certeza irá lutar junto com os Professores. Em seguida, usou a palavra o vereador Raimundo Rocha, que congratulou - po com todos, para logo convidá-los para a Festividade da Comunidade Mariquita neste próximo final de semana; disse ser absurda a contratação de mais de 400 profissionais na educação, para não dar conta de cumprir e prejudicar os efetivos;

disse ainda jamais concordar com essas coisas, e²⁸
durante seu mandato, não irá se corromper contra
o povo, pela função que o culpa; e finalizou la-
mentando a falta de diálogo com o Prefeito, onde
o mesmo veio uma vez nesta Casa, e se dispôs de
seu apoio à categoria. Dando prosseguimento, usou
a palavra o vereador Jaime Vargas, que saudou à toda
para então dizer que as informações do Sintepp não
estão chegando até a zona rural de forma correta,
pois têm profissionais que acreditam que a câmara
autorizou os cortes, o que não é verdade; também
lamentou a falta de diálogo com o Prefeito, onde
todas as vezes que esteve com o Prefeito, entrou
em discussão, por "picuinhas" que pessoas causam;
em parte o vereador Jefferson lembrou e infor-
mou ao público, que a Câmara criou um Proj-
eto de Lei e aprovou, que cria a data base de
reajuste salarial dos professores antecipando do
mês de março para o mês de janeiro, e o
mesmo foi vetado pelo Prefeito, retornando e
encerrando a sua fala, o vereador disse que
talvez o Prefeito não tenha culpa, e devem espe-
rar que seja corrigido, e que esta Casa está
de portas abertas à todos. Em seguida, o
Presidente passou para a II Parte da Ordem do
Dia, solicitando ao 1º Secretário a leitura da matéria
em pauta que consta do seguinte: Encaminhamento
às Comissões: Permanentes, dos Projetos de Lei nº 04,05
06/17-EMB, e do Projeto de Lei nº 08/17-EMB-20
para estudo e parecer. Requerimento nº 62/17, de
autoria do ver. José Faro, que requer a limpeza
de entulho da Rua Raimundo Carreira, nesta
cidade. Em discussão. Em votação: aprovado por
11x0. Requerimento nº 61/17, de autoria do ver.

Oziel Siqueira, que requer a recuperação com terraplenagem e pavimentação primária do ramal da comunidade São José, região de São Raimundo, neste município. Em discussão. Em votação: aprovado por 11 x 0. Requerimento nº 60/17, de autoria do ver. Alan Monteiro, que requer a limpeza e iluminação para os cemitérios deste município. Em discussão. Em votação: aprovado por 11 x 0. Não havendo mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, sendo seu término, às doze horas e quarenta minutos. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 19 de outubro de 2017.

Presidente: Jaime Vras da Silva

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza

2º Secretário: Alan Monteiro

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária do 2º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 26 de outubro de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

Presidente: Jaime Vras da Silva

APROVADO

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza

Em 09/11/17

2º Secretário: Alan Monteiro

Assinatura

Por vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, no Palácio Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária, os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jaime Vras da Silva, na 1ª Secretaria o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretaria o vereador Alan Francisco Martins Monteiro, e mais os vereadores João Opomes de Sales e Carlos Filho, Edram Leino Rodrigues, Raimundo